

das primeiras Cartas
que o Poeta Romeu de
Portugal mandou á sua
Amada a Poetisa Lu-
ieta da Luzitânia;
do livro
Cartas d'Amor sem fim

por
Augusto de
Santa Rita



Senhora d'olhos infantis... Senhora ...
Madona com maneiras de Merina,
Alma esquiva, de graça encantadora,
O' minha Immensidade pequenina!...

Alquem que em vossos olhos sabe ler
A graça da voss'Alma puritana,
Que é mais de um Anjo, ah sim! que de mulher,
É muito mais divina do que humana;...

Alquem, talvez usado em demasia,
Porque não olha a convenção, a nada;...
Mas que sabe fazer da noite, dia,
Ao sentir dentro d'alma a Madrugada;...

Alquem que traz em si, muito escondido,
Muito ao fundo do peito, bem no fundo,
Um desejo de Amor, tão desmedido,
Que é mais da eternidade que do Mundo;...

Alquem, que á hora estranha em que o Sol tomba
Sobre as águas do mar, e a lua nasce,
Sente n'alma a innocencia de uma pomba,
É enleio de ovelhinha quando pasce;...

Alquem, que sente em si repercutida
Toda a divina vibração das cousas,
É toda a essencia espiritual da Vida;
-(Interprete das horas silenciosas!)-

É o suspiro que tudo, ai tudo, exala...
As horas do mortal a nortecer,
N'essa muda afflicção por não ter falla
É a cequinha tristexa de não ver;

É a ternura das rolas arrulhando,
É o enternecimento do luar,

É a languida torpor da vaga, quando
Por esta noite a areia vem beijar;...

Alquem que, vento o mar todo convulso.
É o vento a delirar e o sol a arder,
Tomou a Natureza o febril pulso,
Sentindo o coração de Deus bater;...

Alquem que vive alheio a quanto passa
De mesquinho e vulgar em seu redor,
Porque, em mãos de Sonho, Deus o abraça,
Entregando-se todo ás mãos do Amor;...

Alquem que tudo viu e a quem não basta
já tudo quanto viu, n'uma vertigem,
O' Pura como a Virgem Santa, O' Casta,
O' Doce, O' Rara, minha Santa Virgem!...

Alquem em cujo coração, occulto,
Trazia, sem saber, n'um alvoroço,
Um Anjo que ha-de um dia tomar vulto,
Transformado, talvez, n'um filho nosso;...

Alquem que sonha, que ora canta e chora,
Alquem que vive para amar somente,
Porque em si peneirou a luz da Aurora,
E esterilizou n'alma a luz do Poente;...

Alquem que á sombra azul que Deus projecta
N'a sombra espiritual do humano ser,
Se deitou a dormir, como um asceta,
Em horas de divino amanhecer;...

Es subitamente, despertando,
Na sombra viu a affirmacão da luz,
Alquem que n'este mundo anda penando,
Em busca de um resgate, de uma Cruz,

As ver em vós o crucifixo ancestral,
Na configuração do vosso Todo,
A vossos pés, Senhora, eis ajoelhado,
N'ancia immortal de se remir do todo!

Acolhei-o, Senhora, em vossos braços
Restituindo-o á luz de que proveio!
Que a su'alma immortal rasgue os espaços
No Golgotha d'Amor que é vosso seio!